

BANCO DE PROJETOS - EDITAL PROSIS 07/2018

A ecologia de saberes no audiovisual. Investigação das convergências televisivas e cinematográficas na formação das identidades nacionais, regionais e comunitárias.

INFORMAÇÕES DO PROJETO

Cód. / Nome do Projeto	3 - A ecologia de saberes no audiovisual. Investigação das convergências televisivas e cinematográficas na formação das identidades nacionais, regionais e comunitárias.
Área do Projeto	Atividades acadêmicas (ensino/pesquisa/extensão) - ÊNFASE NO ENSINO.
Campus	Sosígenes Costa
Orientador	Hamilton Richard Alexandrino Ferreira dos Santos
E-mail	richardsantos@ufsb.edu.br
Supervisor 1	Juliana Coelho Gontijo
Supervisor 2	
Vagas	4

RESUMO

O projeto “A ecologia de saberes no audiovisual. Investigação das convergências televisivas e cinematográficas na formação das identidades nacionais, regionais e comunitárias”, tem por objetivo analisar os impactos das produções e transmediações audiovisuais na promoção e democratização do acesso à Educação Superior, incentivo a pesquisa, extensão e fortalecimento das Instituições Federais de Educação Superior no Brasil, tendo como referência a Universidade Federal do Sul da Bahia - UFSB. Assim como impulsionar as atividades e atuar junto ao Laboratório de Som e Imagem, e que assim funcione como um laboratório para alunos e professores das mais diversas áreas do conhecimento da UFSB, desde aquelas ligadas diretamente com a produção audiovisual até as mais distantes, mas que porventura apresentem alguma demanda no campo do audiovisual, notadamente vídeo, TV e cinema.

ATIVIDADE-APRENDIZAGEM

1. Estudos do audiovisual: levantamento das principais fontes de informação audiovisual na região onde está estabelecido o Campus, detalhamento da minutagem dedicada as comunidades e culturas locais e em qual perspectiva estes são apresentados. Aprendizagem:

codificação e decodificação dos signos emitidos ; recepção de televisão e cinema. 2. Auxílio às atividades do Laboratório de Som e Imagem. Aprendizagem: produção, criação e direção.

ATIVIDADE-SEMANAL

O bolsista dará apoio a gestão do Laboratório de Som e Imagem do Centro de Formação em Artes, auxiliará na pesquisa para a constituição de uma WEB-TV universitária e colaborará com os registros em vídeo e fotografia das atividades demandadas para o LAB-SIM.1. Estudos do audiovisual: levantamento das principais fontes de informação audiovisual na região onde está estabelecido o Campus, detalhamento da minutagem dedicada as comunidades e culturas locais e em qual perspectiva estes são apresentados. Aprendizagem: codificação e decodificação dos signos emitidos ; recepção de televisão e cinema. 2. Auxílio às atividades do Laboratório de Som e Imagem. Aprendizagem: produção, criação e direção.

INTRODUÇÃO/JUSTIFICATIVA

Porto Seguro e territórios adjacentes compreendem uma extensa área na qual estão situados diversos núcleos históricos, comunidades indígenas, movimentos culturais periféricos urbanos, coletivos de arte, centros de cultura, escolas de arte, etc. compondo assim uma significativa e heterogênea rede de produção cultural e artística não atendidas pelos produtores regionais do audiovisual. A região carece de canais de comunicação que ajudem a conectar as comunidades produtoras de cultura, público consumidor de arte, pesquisadores, e assim por diante.

A reflexão sobre a produção, pesquisa e extensão, considerando os pontos focais das convergências televisivas e cinematográficas na formação das identidades nacionais, regionais e comunitárias, relaciona-se com o amadurecimento do segmento, que, passadas as dificuldades iniciais de instalação da maioria das emissoras, procuram mais e mais aproximar a TV, de fato e de direito acadêmicas, da universidade e promover um Encontro de Saberes à José Jorge de Carvalho, a partir desta .

Este Encontro de Saberes proporcionado pelo audiovisual quando atuando pela emancipação cidadã e valorização das diferenças é que são empoderadores da Maioria Minorizada, no caso de Porto Seguro, representada por moradores do Complexo Baianão e demais comunidades favelizadas da região, povos e comunidades tradicionais como as comunidades Pataxós da Reserva da Jaqueira, ou das comunidades associadas à Federação Indígena das Nações Pataxó e Tupinambá (Finpat), ou ainda, as comunidades de quilombolas, pescadores e marisqueiros como Jatimani, Lagoa Santa e Boitaraca, por exemplo.

Destaquem-se, aqui, as dificuldades enfrentadas diariamente por professores e estudantes na produção, divulgação e promoção de seus construtos acadêmicos, relacionadas às barreiras encontradas para a divulgação científica, principalmente quando esta se propõe

interdisciplinar, Interepistêmica e intercultural, conforme o projeto pedagógico da UFSB. Certo é, que estudos para a constituição de uma TV Universitária no âmbito de uma universidade popular e de qualidade, inclusiva e plural, como posto em sua carta de fundação e apontado no Plano Orientador, é o caminho para a integração, desenvolvimento regional e consolidação da Universidade Popular nos moldes do arquitetado pelo sociólogo português Boaventura de Sousa Santos (2008), tendo na UFSB seu maior expoente.

O projeto coaduna com a proposta de desenvolvimento regional e oferta de educação superior com qualidade na região sul da Bahia e tem forte influência da geografia crítica de Milton Santos (2000), para quem só se poderia vencer os perigos de uma globalização que suplanta as identidades regionais e impõe globalitarismos, com estratégias regionais de desenvolvimento que combatam a concentração do poder nas mãos dos países centrais, e o total esvaziamento e apagamento das identidades regionais.

Deste modo, também está em acordo com o PPC-SIM, ao gerar condições para criação, divulgação e experimentação artística e cultural dos realizadores locais. Do mesmo modo que a geração Mangue Beat do Recife teve grande apoio das estruturas da UFPE e sua rádio e televisão universitária, e a geração Reggae da Baixada Fluminense carioca, e posteriormente a Hip Hop, foram beneficiados com os instrumentos de criação, produção e experimentação da UERJ.

Destarte, que busca-se articular o ensino, a pesquisa e a extensão, tendo como foco contribuir para a redução das desigualdades regionais, evasão escolar e na promoção da ecologia de saberes através do audiovisual. Em acordo com o PPC-Artes, fomentando atuação criativa, reflexiva e responsável permitindo inserção abrangente e multidimensional no mundo do trabalho e ainda contribuindo para formação em segundo ciclo. Deste modo, que registrará, acompanhará, e monitorará os avanços do relevante projeto da UFSB, e contribuirá com a implantação do segundo ciclo, dando suporte às ações de formação, atividades comunitárias, produções de docentes e discentes, tendo por recorte inicial e não excludente o Campus Sosígenes Costa e sua Rede de CUNI contemplada.

A realização deste projeto parte da experiência individual de seu proponente no campo social, educacional e profissional, como também depende da integração e participação dos demais profissionais da universidade na promoção de sua viabilidade fática.

OBJETIVO GERAL

- Analisar os impactos das produções audiovisuais na promoção e democratização do acesso à Educação Superior, incentivo a pesquisa, extensão e fortalecimento das Instituições Federais de Educação Superior no Brasil, tendo como referência a Universidade Federal do Sul da Bahia - UFSB.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Criar canal televisivo experimental para alunos, professores e comunidades locais, como projeto piloto da TV UFSB.
2. Promover, estimular e produzir material audiovisual como atividade artística, pesquisa, reflexão crítica e de produção do conhecimento plural.
3. Apoiar projetos que ampliem a informação sobre os domínios e manifestações da arte e da comunicação, das humanidades e da divulgação científica.
4. Desenvolver criticamente formatos que contemplem as especificidades de TV web, Televisão e Cine-TV universitário.
5. Proporcionar o desenvolvimento e formação de recursos humanos em seu campo de atuação.
6. Propiciar colaboração artística, cultural e tecnológica às demais unidades da universidade.

METODOLOGIA

Estudos Culturais + Estudos comparados.

RESULTADOS ESPERADOS

Serão três os produtos deste projeto: (1) os roteiros artísticos, televisivos e cinematográficos a depender do perfil do aluno, que servirão como comprovante discente de atuação e participação no projeto e opcionalmente serão desenvolvidos para exibição. (2) Criação experimental de vídeos, associados aos roteiros citados ou não a serem exibidos na (3) WebTV criada pelos participantes do projeto ou já existente e aperfeiçoada pelos mesmos. Neste caso, podemos decidir em aperfeiçoar uma WebTV comunitária, utilizando-a como uma espécie de residência artística e/ou desenvolver a WebTV universitária.

REFERÊNCIAS

REFERÊNCIAS e BIBLIOGRAFIA

BORGES, Rosane da Silva. Mídia, racismos e representações do outro. IN:Mídia e racismo / Roberto Carlos da Silva Borges e Rosane Borges (orgs.). -Petrópolis, RJ : DP et Alii ; Brasília, DF : ABPN, 2012.

BOURDIEU, Pierre. Sobre a televisão. Tradução, Maria Lúcia Machado. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. 1997.

Brasil, Presidência da República. – Lei 12.818 de 05 de junho de 2013.

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2013/lei/L12818.htm.

FANON, Frantz. Sociologia de una revolución. 1º edición. Gualeguachú: Tolemia, 2012.

_____. Pele negra máscaras brancas. Tradução de Renato da Silveira. Salvador: Edufba, 2008.

FRANCESCHI, Humberto M. Samba de sambar do Estácio. De 1928 a 1931. 1º reimpressão, São Paulo: Instituto Moreira Salles, 2010.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro, 49º reimpressão. Paz e Terra, 2005.

GONZALEZ, Lélia. A categoria político-cultural de amefricanidade. IN: Tempo Brasileiro. Rio de Janeiro, nº 92/93 (Jan. Jun.). 1988, p.69-82.

MBEMBE, Achille. Crítica da razão negra. Trad. Marta Lança. 1º ed. Lisboa, Antígona editores, 2014.

RIBEIRO, Darcy. As Américas e a civilização. Processo de formação e causas do desenvolvimento desigual dos povos americanos. Rio de Janeiro, Civilização brasileira, 1970.

SAID, Edward W. Orientalismo: O oriente como invenção do ocidente. Tradução Tomás Rosa Bueno. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

SANTOS, Boaventura de Sousa; ALMEIDA FILHO, Naomar. A Universidade no Século XXI: Para uma Universidade Nova. Coimbra, 2008.

SANTOS, Hamilton Richard Alexandrino Ferreira. A revolução não será televisionada (!?). O caso comparado da TV pública no Brasil e na Argentina. Tese. Departamento de Estudos Latinoamericanos, ELA. Universidade de Brasília, UNB, 2017.

_____. Imagem e discurso: uma análise do programa Nova África da TV Brasil. Dissertação. Brasília: Universidade Católica de Brasília, 2014.

SANTOS, Milton. Por Uma Outra Globalização: Do Pensamento Único A Consciência Universal. Editora: Record, São Paulo, 2º Edição, 2000.

SERRES, Michel. Polegarzinha. Tradução Jorge Bastos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013.

TEIXEIRA, Anísio. Educação não é privilégio. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1957.

Universidade Federal do Sul da Bahia. Plano Orientador. Itabuna/Porto Seguro/Teixeira de Freitas, Bahia, 2014.

_____. PPC-BI em Artes. (Versão novembro/2016, em revisão).

